

PELA DEFESA DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO!

1. A RENA avançou no passado dia 15 de setembro com a chamada “caducidade” do Acordo coletivo de trabalho da Aviação Estrangeira - ACT, que se encontrava em fase de revisão com o SITAVA.
2. Em que consiste a declaração de caducidade? Neste caso, consiste em declarar perante a parte sindical e o Ministério do trabalho que o ACT deve ser considerado sem validade, devido ao decurso do tempo, não havendo a expectativa dele poder ser alterado, leia-se, nos moldes em que a RENA pretende.
3. A intenção é evidente: quer que o ACT desapareça de cena, passando os trabalhadores do sector a reger-se pela lei geral ou, eventualmente, por um IRCT menos favorável do que o ACT.
4. O SITAVA está já a empreender as ações necessárias contra a pretensão da RENA, no plano institucional e legal.
5. Mas é preciso que cada trabalhador por si próprio enfrente a situação.
6. É que, mesmo havendo caducidade, a lei acautela todos os efeitos que o ACT já produziu nos contratos individuais dos trabalhadores, em diversas matérias, nomeadamente:
 - Retribuição (as respetivas componentes);
 - Categoria profissional e correspondente funções;
 - Duração do Trabalho (horários).
7. Estas as principais matérias que a lei assegura, e em que nenhum trabalhador pode ser prejudicado – a menos que por inadvertência o consinta.
8. Por outras palavras, há que estar **atento e não assinar nenhum termo ou declaração de adesão a qualquer normativo, porque daí resultará que o trabalhador abdica do que já adquiriu.**
9. Em caso de apresentação pelas Companhias de qualquer proposta para subscrever alguma alteração às condições individuais de trabalho, deve imediatamente ser contactado o SITAVA.

Fazendo um resumo da negociação, a verdade é que só faltam concluir 6 cláusulas, sendo que em nenhuma das quais o SITAVA tem uma posição reivindicativa.

A RENA ao dizer “não” às propostas do Ministério e do SITAVA apenas pretende retirar estabilidade ao sector, para que cada vez mais se trabalhe em condições penosas e precárias, mesmo que isso seja contrário aos próprios interesses e segurança desta atividade.

Assim que as entidades oficiais contactarem o SITAVA e houver dados mais concretos marcaremos um plenário. Até lá, e como sempre, o SITAVA está disponível para todas as informações sobre a situação.

PELA DEFESA DO ACORDO COLETIVO de TRABALHO

Sindicaliza-te no SITAVA

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES